

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAIS E MATERIAIS DA PROVÍNCIA

Assinatura mensal 1/000

Nº. avulso 250 reis.

TYPOGRAPHIA E REDAÇÃO—RUA DOIS DE DEZEMBRO N...

ANNO IV.

CUYABÁ, 8 DE JUNHO DE 1888.

N. 124

O BRAZIL LIVRE ! VIVA A PÁTRIA, VIVA A NAÇÃO !

A redacção d'A Tribuna congratula-se com a Província de Mato Grosso, com o paiz inteiro, pela extinção imediata da escravidão no imperio, facto assaz almejado e glorioso realizado a 13 de Maio ultimo, como verão os leitores pelo Boletim d'Oasis abaixo transcripto e a nós remetido pela Illm.^o Camara Municipal de Corumbá.

BOLETIM D'«OASIS» GLÓRIA AO BRAZIL

EXTINÇÃO DA ESCRAVATURA VIVA O DEZ DE MARÇO !

Telegrammas dos Srs. Pettis & Calzada ao Sr. José Joaquim Rebello.

1°.

Maio 13 de 1888

A Camara dos deputados sancionou :

Art. 1º Fica completamente extinta A ESCRAVATURA NO IMPERIO DO BRAZIL.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário.

O Senado aprovou.

Hoje reunir-seá outra vez e amanhã será lei.

Pettis & Calzada.

2.

Maio 14 de 1888

Não ha mais escravo. Promulgou-se a lei da liberdade incendiada.

Imperador fóra do perigo.

PETTIS & CALZADA

RESENHA DA SEMANA

Mudança de domicílio.

Depois de quinze anos mais ou menos aqui domiciliado, onde creou família, retirou-se para a sua pátria natal a província de Goyaz, onde vai fixar a sua residência o nosso amigo alfeteiro Júlio Ignacio da Silveira.

Acompanham-no e sua Exm.^o Família até a povoação do Coxipó muitos dos seus amigos e parentes.

Fazemos votos para que seja feliz na sua viagem e encontre no seio da província visinha em que teve o berço toda a sorte de prosperidades.

Lavramento.—Desta villa escrevem-nos em data de 2 do corrente, as linhas que abaixo se seguem e para as quaes chamam a atenção do Exm.^o e Rvn.^o Sr. Bispo Diocesano.

Si os factos nellas referidas são variados, como acredita mo, q' sejam, não poderá S Ex. Rvn.^o deixar de tomar os em con ideração, attento o que de má e irregular nelles se nota.

Não será um favor a nós, qualquer providencia sobre os mesmos factos, mas unicamente um acto de rigorosa justiça que praticará o Sr. Bispo Diocesano, mandando syndicar sobre o que allega a pessoa que nos escreveu da referida villa as alludidas linhas e proceder como entender conveniente a bem dos interesses da igreja e das ovelhas sob os seus cuidados e protecção.

Eis o que nos escreverão : « H. nesta villa uo. snr. Luiz Joaquim Moreira Serra, o maior fanatico da politica

actualmente dominante quer tudo quer para si e para seis ou oito parentes que lhe cerca; este senr. juntamente com o sogro são proprietarios de uma morada da casa nesta villa, esta casa é alugada para n'ela funcionar a Câmara Municipal, nella mesma o proprietario Serra tem negocio, ainda n'ella a mulher do proprietario Serra como professora publica dava escola e residem proprietario e seu sogro com suas familias.

Tendo de ser abolidas nessa Mairiz que se acha em reconstrução, para aquella casa foi mandado mudar as imagens e por ordem do snr. Bispo aliás sua desampenhadas todas as funções do culto.

Agia visto o absurdo os corpos dos que aqui morrem não são encimendidos n'aquelle casa onde está o altar da Padroeira, porque o proprietario Serra tem muito medo dos defuntos, as missas de corpo presente como se usam em outro lugares aqui é de corpo ausente, porque o snr. Serra não susenta estas coisas em sua casa e ainda por que o vigario que aqui tem sido infelizmente dominado pelo tal homem medroso, quando alguém se atreve a censurá-lo por esses factos o grande homem bate no peito e diz com orgulho: «a casa é minha, é minha propriedade, embora sirva de Câmara e seu presidente!»

E que tal? O homem é verdadeiramente grande nos seus pequenos.

Outra: entendendo elle que as pessoas que sahem sortudas para festeiros do Espírito Santo fazem algumas enximas com o ouro de esmolas, resolveu fazer uma coagun-

ha imposta de do Divino lei xando somente vinte cruzeiros dos mais é basta los (diz elle para melhor servir o Diabo, dizemos porém, que é para o contrario) mas tendo elle a habilitade de nesse numero esgotar quatorze censuradores e seis libras, ficando parte dos abastalhos o seu sogro, o mesmo homem que eleito capitão do mestre da festa que se achava de fazer, commettedo a fraquesa de tirar um pão que servia no andaime da igreja para mestre, ilhassando se ainda da bandeira desbotada que ontem festeiro havia deixado, talo isto prova que o sogro do homem e verdadeiramente abastado!

M. lembra agora que falou no vigario, deixa-lhe dizer o que tem feito o tal italiano ausentou-se da villa para espaço de vinte e tres dias a título de serviço de desobriga e andou por ahi obrigando a todos os parochianos em seus sitios a mandarem celebrar missas, baptizados, casamentos, tudo mediante boa pag, em um desses sitios consta apresentar um hum crenciam com a competente madrinha, e o pai do inocente. Vigio-se a elle. Vigario pedindo-lhe para baptizar e ser o padrinho do seu filho, a cujo pedido repellio dizendo ser especulação para não se pagar-lhe, pois que elle vigario precisa ganhar e quem não tem dinheiro não baptiza filhos.

N'agu' pois assim, o snr. Vigario, sem mais nem menos, o primeirgo sacramento da nossa Santa Igreja. Bem excepto de religião e caridade!

H'ntem fiz nova sahida e

não sabemos quanto voltara; a tudo isso o snr. Bispo já deve saber, mas estou ce to que nada acontecerá o dito vigario, porque infelizmente o nosso Bispo tem se mostrado excessivamente benevolo para com os padres extrangeiros.

Sesempre a mesma! — A pedantesca filha conservadora, A Situação, que para ser impressa em grande formato e ter a circulação elevada quem tem, trazia com todos os principios da honestidade afim de manter o seu contacto com o governo, entendeu de na sua porta desfazer Sr coronel Melo Ribeiro sob a epigrapha — H'ntem e hoje — desprimir o novo jornal e o Expectador qualificando os de origens de pequena e nulla circulação, com os quais não divia a Provncia apesar se tratando sobre o retumamento farça de desfazendo de dia abaxi.

Batenle o pasquín conservador que está muito altamente elogiado pela grande tiragem que faz a custa dos magros e fracos provinciais, e que o seu todo recheado de asneiras, é o rival do Tomás de Lourdes?

Ergimo manifest.

Não é mais e nem menos do que o immundo pasquín que de todos os tempos cuja importância e circulação são devidas aos desarranjos intestinais dos grandes abolicionistas em 1845.

Sabí I Situação que «presumção e agu' bem a cada um tem como quer» e pouco n'isso resta a sua apreciação breve a pequenez e nullidade da nossa Igreja, por isso que o orgão conservador

é o menos competente para isso.

Defenda o escrivinhador d'A. Situação o seu amo como é obrigado, mas com a delicadeza e cortezia dignas de quem possue algum vislumbre de educação, toda a vez que referir-se a terceiros; pois, do contrario, outra não será a nossa linguagem sempre que desatenciosa e insolentemente referir-se sobre esta folha.

Assembléa Provincial. — Por acto da Presidencia de 2 do corrente, foi addida para o dia 20 de Outubro a instalacão da sesção ordinaria da Assembléa Legislativa Provincial no corrente anno.

Malas da Corte. — Chegaram no paquete de antigamente as malas da Corte e outros pertos do imperio.

As notícias ovidas são as que se seguem:

Fallecimento. — Faleceu em Corumbá a 31 do mez proximo findo, o snr. Luiz Augusto Esteves, importante comerciante d'quelle praça.

Pesames á sua familia.

Senador. — Foi elelhido senador pela província da Bahia, o conselheiro Luiz Accioli Pereira Franco, deputado pelo 11º distrito da mesma província.

Reeleição. — Foi reeleito deputado pelo 1º distrito da Corte o conselheiro Antônio Ferreira Viana, ministro da justiça.

Conselheiro Gama Cerqueira. — Faleceu a 13 de Abril em S. José d'alem Paraíba, o conselheiro Francisco Jannuario da Gama Cerqueira, com 61 annos da idade.

Transferências. — Para o 10 Batalhão de Infantaria foi transferido o Sr. Capitão do 8º

da mesma arma Minelvino Thomé Rodrigues.

— Para o 8º Batalhão o Sr. Alferes do 4º Manoel Lucas Evangelista.

Promessas. — Foram promovidos a marechal de campo, o brigadeiro Severiano da Fonseca; e a brigadeiros os coronéis Dr. Conrado de Niemeyer e José Simeão de Oliveira.

CAMPO LIVRE

Sr. Redactor

Aproxima-se o dia 13 de Junho, aniversario da retomada de Corumbá, dia de gloria para a província de Matto Grosso.

Entretanto, não temos o teatro dramático particular — União Militar — e ali deviam levar à cena qualquer peça em comemoração de tão grandioso feito d'armas alcançado por punha de braços Matto Grossense.

À passo que o teatro S. João, nesse dia, faz subir à cena um drama em beneficio do mesmo teatro.

Ora era natural que o teatro — Uaias Militar — mesmo por ser militar, devia levar à cena uma pçá qualquer, devendo ser transferido para outro dia o espectáculo do teatro S. João visto como é em beneficio.

Isto que era o verdadeiro.

Mas, infelizmente assim não acontece; por isso que acha se anunciado o mencionado espetáculo havendo um discurso proferido pelo Sr. Alferes Flávio Crescencio de Mattos, nosso distinto amigo, cuja laquela devia ser ouvida no teatro — Uaias Militar —.

Entretanto, assim não o querem.

Pois bem, façam o que entenderem, é que nós diremos:

Fiat voluntas vestra.

6—5—1888

Alguns sócios,

Betto.

Vou armar meu cosmorama
A' tostão... p'ra fazer guerra!

GLOSA.

Alegria como quem ame
A menina mais faceira,
Hje, no quadro da feira,
Vou armar meu cosmorama !
Quero gozar... ter a fama
De engrandecer esta terra,
Onde um pobre moço era
Biscoho qual urubú ;
Indo depois jogar too,
A' tostão... p'ra fazer guerra !

Podera.

ANUNCIOS

S. D. P. UNIÃO-MILITAR.

De ordem do L.º. Sr. Capitão Presidente fico sciente aos Srs. sócios que sábado, 9 do corrente, haverá espetáculo a levá-se ha a cena o drama em 3 actos — DE-SGRAÇA E VENTURA — e a farça em um acto — O CAIPIRA LOGRADO —

Cuy abá 7 de Junho de 1888

O 1º. Secretario.

VARELLA.



Desapareceu na noite de 26 mez findo da Rua 2 do Dzembro, um cavallo ruso de boa altura, com otto á nove annos de idade, mais no menos, tendo o ferro de 10 n'uma das coxas —

Quem pegal-o e levar ao seu dono alaixo assignado será generosamente gratificado.

Cuy abá 1º de Junho de 1888

Joaquim de Sant'Anna Merim

JÁ NÃO HAMAS

RHEUMATISMO
Elixir depurativo de Salsas,
Caroba e Japecanga.

PREPARADO

NA

PHARMACIA

DE

INNOCENCIO MURTINHO & COMPANHIA.

Rua 15 de Junho (Sobrado)

Este Elixir, producto maravilhoso para as cures radicaes de RHEUMATISMO CHRONICO, Ulceras syphiliticas exostose, ferida na garganta, Boeras e todas as molestias que tenham por origem a impureza do sangue, acha se á venda na mesma Pharmacia.

PREÇO:

UMA GARRAFA

6,000

Experimentado e aconselhado o uso do ELIXIR DEPURATIVO DE SALSAS, CAROBAS E JAPÉCANGA, pela Illm Sr. Dr. Delegado da Hygiene Publica e garantida a sua efficacia por elis e outras pessoas que já o experimentaram com o mais prompto e feliz successo, estamos habilitados a affinhar a cura infallivel de todas as molestias já descriminadas.